

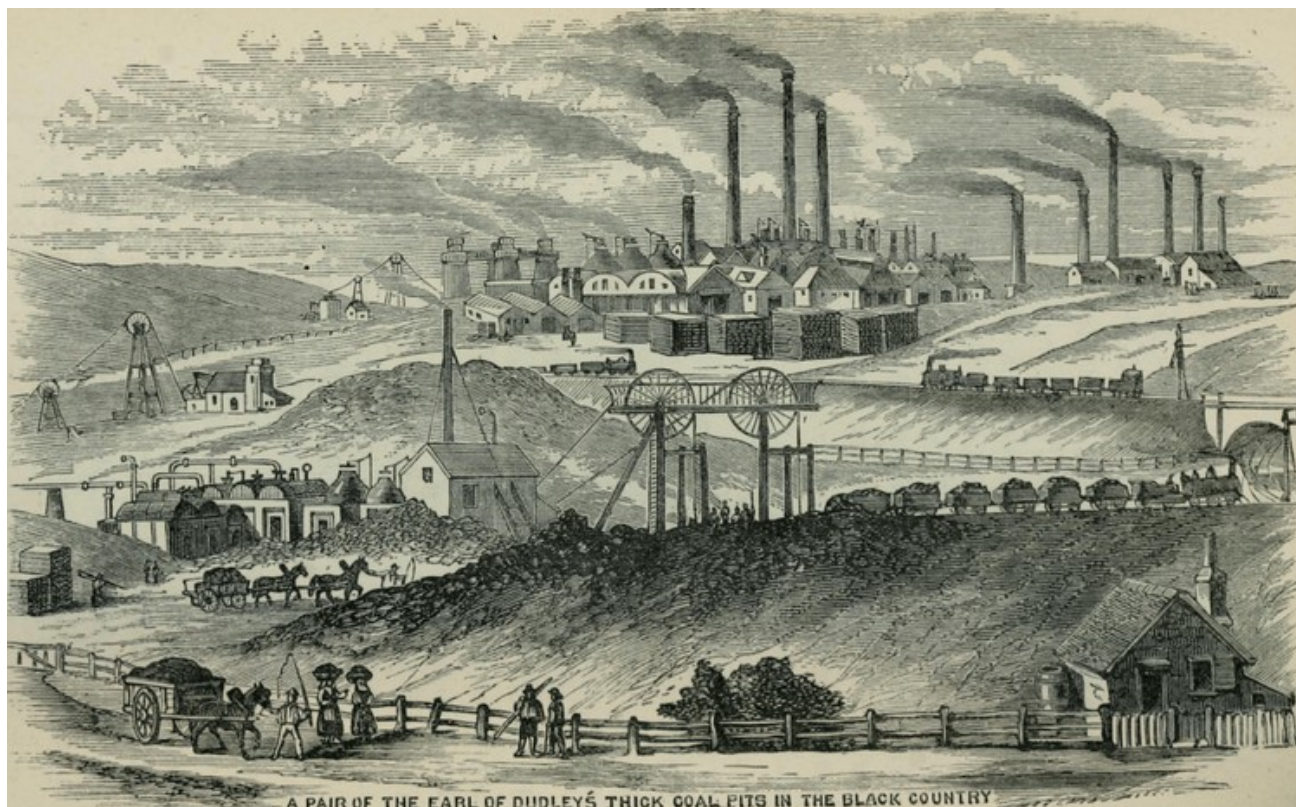
A Revolução Industrial e o início do atual aquecimento global

Por Wesley Carvalho. Do site observatoriodaclasse.org

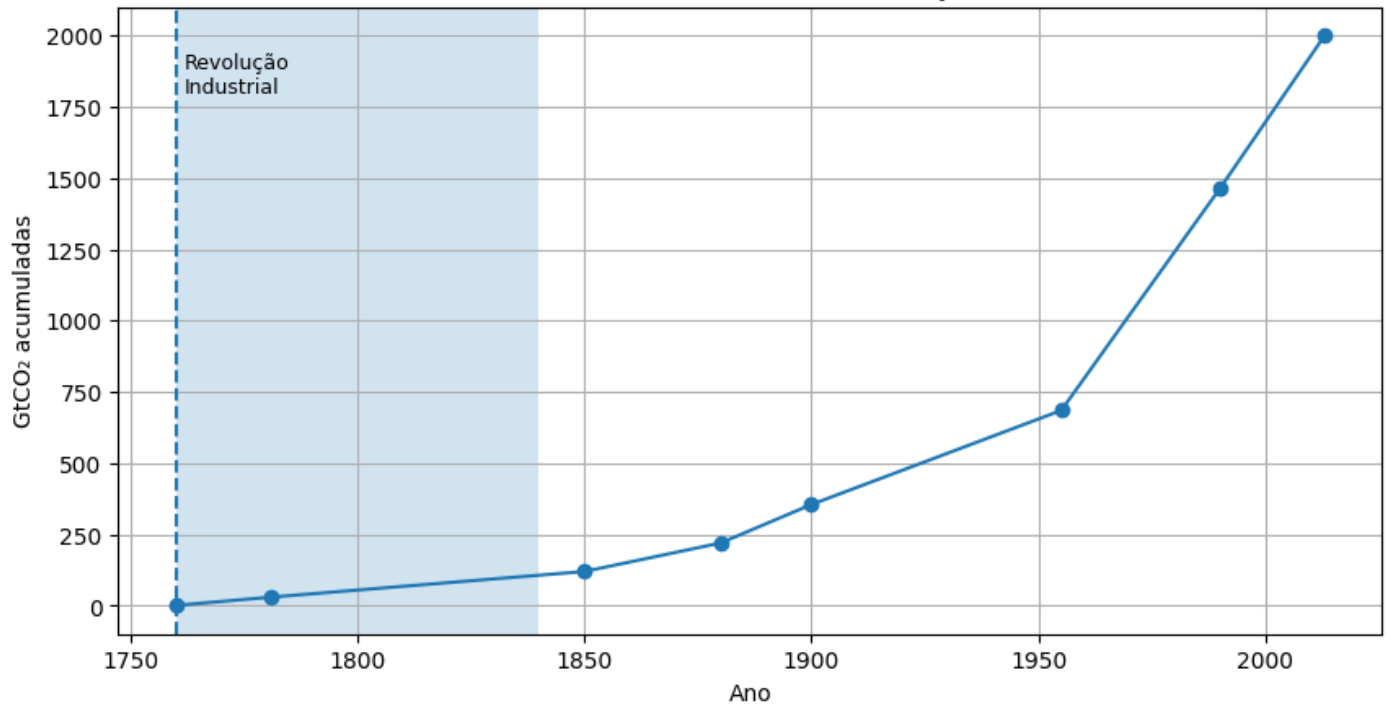
Antes da industrialização, a maior parte da energia utilizada pelas sociedades vinha de fontes renováveis, como madeira, força humana, força animal, vento e água. A Revolução Industrial, iniciada por volta de 1760, mudou esse padrão ao introduzir o uso em larga escala do carvão mineral. O carvão passou a alimentar máquinas, navios, ferrovias, etc.

Essa mudança aumentou enormemente a quantidade de dióxido de carbono (CO_2) lançada na atmosfera. E aqui está o início do aquecimento global que vivemos hoje. Isto porque o dióxido de carbono provoca o efeito estufa. Por volta de 1850, outra fonte de energia fóssil começaria a ser utilizada, o petróleo. Isso fez agravar ainda mais o aquecimento global.

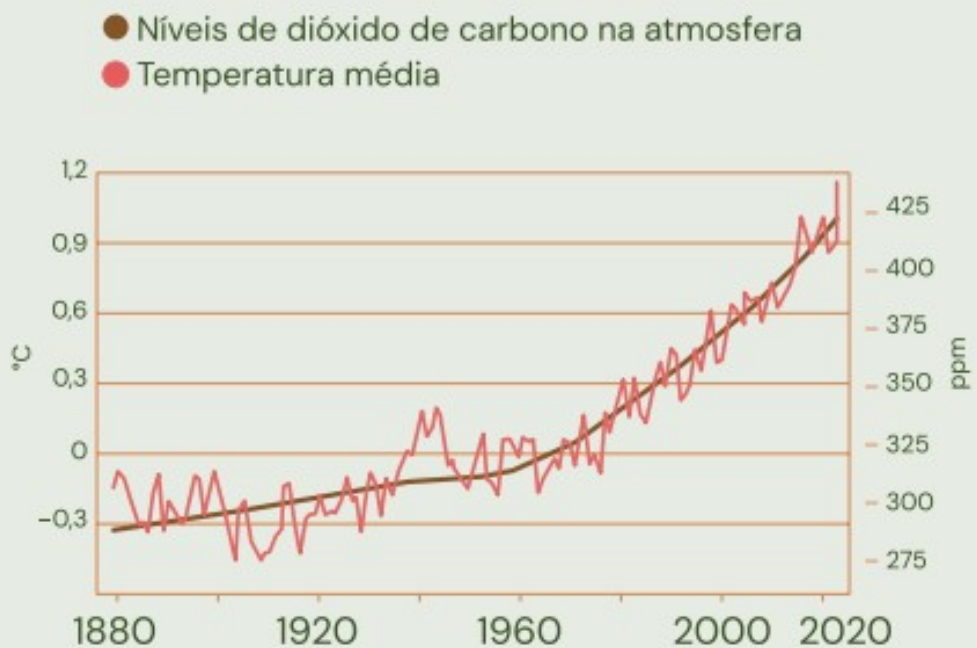
É chamada de **Antropoceno** essa época iniciada na Revolução Industrial em que a ação capitalista do seres humanos influencia as mudanças climáticas do planeta.



Emissões acumuladas de CO₂ e a Revolução Industrial



Correlação entre a concentração de CO₂ e a anomalia média da temperatura



Fonte: Nasa/GISS e NOAA, com medida do Observatório Mauna Loa

Fontes:

Angelo, Claudio et al. Eunice: um guia ilustrado sobre a crise climática. Laboratório do Observatório do Clima, 2025.

Global Carbon Atlas <https://globalcarbonatlas.org/emissions/carbon-story/>